

PROJETO TAINACAN

**Relatório referente ao produto T do
6º Termo Aditivo do TED UFG e Ibram**

**Versão pré-configurada para instalação com os
padrões de metadados, filtros e linguagens
documentárias sugeridas como elementos técnicos
de organização da informação pelo Ibram**

**Plugin de pré-configuração do padrão INBCM para o
software Tainacan**

Setembro 2021

Sumário

1. Introdução	2
2. Metodologia e Processos	2
2.1 Mapeador	2
2.2 Dados pré-configurados	4
2.3 Adicionando Novo padrões	7
3. Considerações Finais	8
Referência	9

1. Introdução

Este relatório é referente ao Produto T, do 6º Termo Aditivo do TED UFG e Ibram, e descreve o processo de implementação da versão beta do plugin da ferramenta de inicialização de repositórios digitais utilizando o padrão INBCM do Ibram.

O Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados — INBCM, estabelecido pela Resolução Normativa Nº 02, DE 29 DE AGOSTO DE 2014 do Ibram, descreve a identificação dos bens culturais de caráter museológico, apresentando um modelo de dados para o preenchimento dos inventários conforme as especificidades das áreas da Museologia, da Biblioteconomia e da Arquivologia. Portanto, este pode ser utilizado como modelo na criação de coleções e acervos digitais, sendo importante manter um padrão da definição dos metadados que descrevem essas coleções. Com a intenção de facilitar a criação dessas coleções baseadas no INBCM, bem como evitar que metadados não padronizados ou com erros em suas especificações fossem criados, foi então desenvolvido um plugin para a criação automática desse modelo dentro do software Tainacan.

2. Metodologia e Processos

O processo de desenvolvimento do plugin foi dividido em duas etapas que, apesar de terem finalidades diferentes, se complementam. Inicialmente foi desenvolvido um mapeador de metadados para o Tainacan com a finalidade de auxiliar a transformação dos dados já catalogados pelos museus que, de alguma forma, não possuem a modelagem de suas coleções padronizadas seguindo o INBCM. Em uma segunda etapa, foi implementado uma sequência de roteiros para a criação automatizada das coleções metadados e taxonomias utilizadas para refletir o INBCM.

2.1 Mapeador

A construção de um mapeador oferece a possibilidade de transformar e expor os dados da coleção do Tainacan em outros padrões, por exemplo, para o padrão do INBCM. Em um primeiro momento, todos os metadados mapeados e transformados para o INBCM eram expostos com um único formato de dados, o textual, isso era suficiente

para padronizar a exibição dos dados. Porém, utilizar esse mapeador como base para a criação de novas coleções se torna impraticável por não refletir as especificações do INBCM. Dito isso, o mapeador para o INBCM foi alterado para suportar os tipos de metadados que devem constituir os esquemas de metadados de novas coleções usando como base o INBCM, como exibido na Figura 01.

```
1  ...
2  numero-registro' => [
3    'label' => 'Número de registro',
4    'metadata_type' => 'Tainacan\\Metadata_Types\\Text',
5  ],
6  'outros-numeros' => [
7    'label' => 'Outros números',
8    'metadata_type' => 'Tainacan\\Metadata_Types\\Text',
9  ],
10 ...
```

Figura 01: Exemplos da definição dos tipos de metadados no mapeador

Após disponibilizar essa alteração em todos os metadados presentes no mapeador, a opção de criar uma coleção utilizando a solução (Figura 02) passa a criar os metadados da coleção automaticamente, respeitando os tipos previamente definidos.

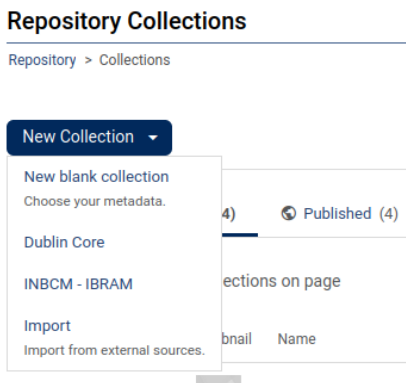


Figura 02: Opção para criar uma coleção usando o “INBCM - Ibram”.

Porém, a opção de criação de uma coleção usando um mapeador não é suficiente para a criação dos vocabulários controlados que devem ser utilizados pela coleção. Caso esses vocabulários já existam previamente, serão atribuídos corretamente aos metadados, caso contrário, a configuração desses metadados deve ser realizada posteriormente.

2.2 Dados pré-configurados

Como a utilização do mapeador não é suficiente para a criação de todos os elementos para representar o modelo do INBCM, foi criada uma rotina de procedimentos capaz de criar em sequência as taxonomias e seus termos para abrigar os vocabulários controlados e a criação de uma coleção com todos os metadados já previamente configurados, utilizando como base de descrição principal a Tabela 01, apresentada a seguir:

Nome	Descrição	Tipo de metadados
Número de registro	Registro individual definido pelo museu para identificação e controle do objeto dentro do acervo.	Texto
Outros números	Registro de numerações anteriores e demais números atribuídos ao objeto, tais como números antigos e números patrimoniais.	Texto
Situação	Indicação sobre a situação em que se encontra o objeto, o seu status dentro do acervo do museu, com a marcação das opções: 1- localizado; 2 - não localizado; 3 - excluído.	seleção
Denominação	Informação do nome que identifica o objeto.	Taxonomia (Tesauro 2016)
Título	Informação da denominação dada ao objeto atribuído pelo autor, curador ou pelo profissional da documentação.	Texto
Autor	Informação do nome do autor do objeto (individual ou coletivo).	Taxonomia
Classificação	Informação da classificação do objeto segundo o "Thesaurus para Acervos Museológicos" ou outros vocabulários controlados.	Taxonomia (Tesauro 1980 e Tesauro 2016)

Resumo descritivo	Informação do resumo da descrição textual do objeto, apresentando as características que o identifique inequivocamente e sua função original.	Texto longo
Dimensões	Informação das dimensões físicas do objeto, considerando-se as medidas bidimensionais (altura x largura); tridimensionais (altura x largura x profundidade); circulares (diâmetro x espessura) e peso.	Texto longo
Material / Técnica	Informação dos materiais de suporte que compõem o objeto e a técnica empregada na sua manufatura.	Taxonomia
Estado de Conservação	Indicação do estado de conservação em que se encontra o objeto na data da inserção das informações. Considerar as opções: Bom, Regular e Ruim.	Lista seleção
Local de produção	Informação da indicação geográfica do local onde o objeto foi confeccionado.	Texto longo
Data de produção	Informação da data ou período de confecção/produção/manufatura do objeto.	Texto longo
Condições de reprodução	Informação para descrever as condições de reprodução do objeto, indicando se há alguma restrição que possa impedir a reprodução/divulgação da imagem do objeto nos meios ou ferramentas de divulgação.	Texto longo

Tabela 01: descrição dos metadados usados pelo INBCM

Inicialmente é possível escolher entre apenas dois padrões de metadados, o INBCM – Tesouro 1980 e o INBCM – Tesouro 2016. A única diferença entre esses dois modelos disponíveis é que para o metadado “Classificação” são utilizados um conjunto diferente de vocabulários controlados. Após selecionar qual padrão se deseja utilizar para inicializar a configuração do repositório, podemos ter duas ações, conforme descrito abaixo (Figura 03):

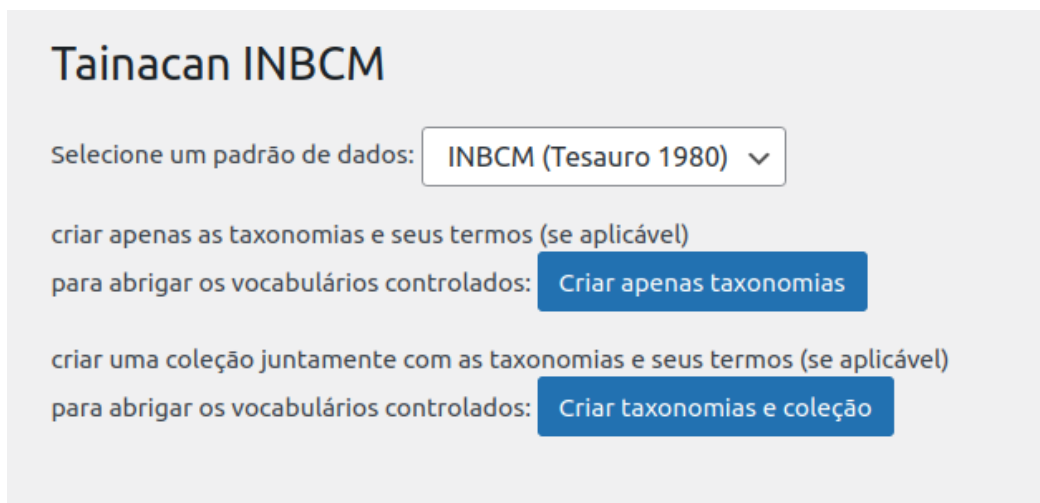


Figura 03: Opções para a criação pré-configurada do repositório

- **Criar apenas taxonomias:**

Essa opção deve executar o procedimento que irá criar apenas as taxonomias e seus termos (se aplicável) para abrigar os vocabulários controlados, sendo as taxonomias: Autor, Classificação, Denominação, Material/Técnica. Como exibido na Figura 04.

- **Criar taxonomias e coleção:**

Essa opção, além de criar as 4 taxonomias como a opção anterior, também cria uma coleção chamada “Acervo (INBCM)” com todos os metadados pré criados, como pode ser visto na Figura 05.

All taxonomies (4)		
<input type="checkbox"/>	Published (4)	Private (0)
<input type="checkbox"/>	Draft (0)	
<input type="checkbox"/> Select all taxonomies on page		
Name	Description	Collections using
<input type="checkbox"/> Autor	Informação do nome do autor do objeto (individual ou coletivo).	INBCM (Autor) and INBCM (Autor)
<input type="checkbox"/> Classificação	Informação da classificação do objeto segundo o "Thesaurus para Acervos Museológicos" ou outros v...	INBCM (Classificação) and INBCM (Classificação)
<input type="checkbox"/> Denominação	Informação do nome que identifica o objeto.	INBCM (Denominação) and INBCM (Denominação)
<input type="checkbox"/> Material/Técnica	Informação dos materiais do suporte que compõem o objeto e a técnica empregada na sua manufatura.	INBCM (Material/Técnica) and INBCM (Material/Técnica)

Figura 04: lista de taxonomias pré-configuradas.

É importante ressaltar que todas as configurações criadas automaticamente podem ser alteradas pelos usuários após sua instanciação. Dessa forma, caso alguém deseje adicionar novos metadados, termos, taxonomias ou os removê-los, será possível.

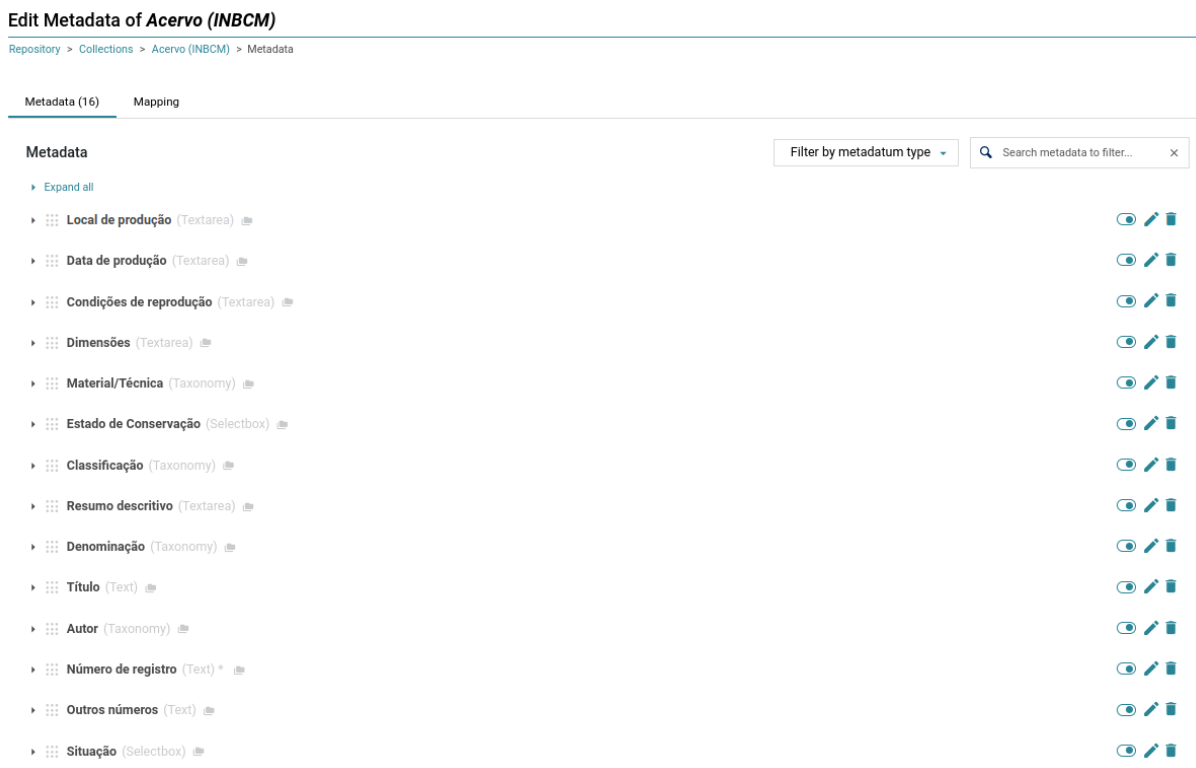


Figura 05: Lista de metadados pré-configurados

2.3 Adicionando Novo padrões

Novos padrões de dados poderão ser inseridos nas próximas versões do plugin sem existir qualquer prejuízo às coleções e taxonomias já criadas anteriormente. Para isso, é necessário apenas o registro do novo padrão no arquivo `config.php` e disponibilizar o “DataSet” contendo as definições do novo padrão e o seu conjunto de arquivos CSV contendo os termos das taxonomias, que devem ser criadas para atender ao novo padrão, conforme a estrutura mostrada na Figura 06.

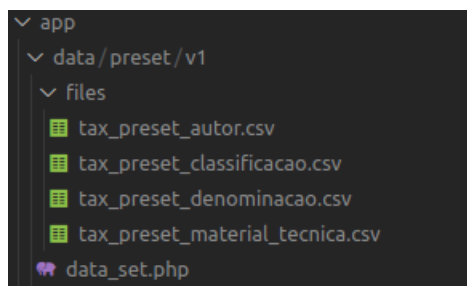


Figura 06: estrutura dos arquivos de um padrão pré-configurado.

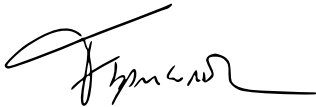
3. Considerações Finais

Com a disponibilização desse plugin é esperado que seja facilitada e incentivada a criação de coleções que obedeçam às especificações do INBCM, bem como reduzir a quantidade de possíveis erros humanos ao criar e gerenciar os repositórios digitais. Todo o acesso aos códigos e melhorias do plugins estão disponíveis no seu repositório oficial no GitHub: <https://github.com/tainacan/tainacan-mappers-ibram-inbcm>. Novas atualizações devem ser lançadas também pelo canal de distribuição do WordPress.

Como trabalho futuro, é planejado a possibilidade de adicionar pequenas variações dos metadados para dar maior liberdade aos usuários como é o caso, por exemplo, dos metadados “Material/Técnica”, “Dimensões”, “Data de produção”, que podem ser separados em dois ou mais metadados distintos para representar as informações com uma menor granularidade.

Referência

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Presidência. Resolução Normativa nº 02, de 29 de agosto de 2014. Estabelece os elementos de descrição das informações sobre o acervo museológico, bibliográfico e arquivístico que devem ser declarados no Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados, em consonância com o Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 85, p. 14, 1 setembro 2014. Disponível em: https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/ResolucaoNormativa2_INBCM.pdf. Acesso em: 27 de set. 2021.



Prof.^a Dr.^a Flavia Maria Cruvinel
Coordenadora Projeto Tainacan